

Nível de pressão sonora de Referência: 94 dB, SPL ref. 20µPa;
 Frequência de referência: 1000 Hz;
 Gama de medição de referência: Ganho 0dB, escala única.
 Gama de medição linear:
 Ponderação em frequência A: (24,8 a 137)dB c/ microfone C-130;
 Ponderação em frequência C: (26,3 a 137)dB c/ microfone C-130;
 Ponderação em frequência Z: (31,0 a 137)dB c/ microfone C-130;
 Ponderação em frequência A: (23,4 a 137)dB c/ microfone C140;
 Ponderação em frequência C: (23,4 a 137)dB c/ microfone C140;
 Ponderação em frequência Z: (27,2 a 137)dB c/ microfone C140;
 Ponderação em frequência A: (23,4 a 137)dB c/ microfone C240;
 Ponderação em frequência C: (23,8 a 137)dB c/ microfone C240;
 Ponderação em frequência Z: (27,8 a 137)dB c/ microfone C240;
 Nível de pico: 140,1dB;

3.1.2 — Condições ambientais de funcionamento:

Temperatura de funcionamento: (-10 a +50)°C;
 Humidade relativa: (25 a 90) % (não condensado);

3.2 — Microfone

Microfone CESVA C-130 polarizado de campo livre e ½ polegada de diâmetro;

Sensibilidade típica: 17,5mV/Pa;

Capacidade típica 22,5pF;

Tipo de campo sonoro — campo livre;

Direção de referência — 0.º, perpendicular à membrana do microfone;

Microfone CESVA C140 polarizado de campo livre e ½ polegada de diâmetro;

Sensibilidade típica: 43,5mV/Pa;

Capacidade típica 20pF;

Tipo de campo sonoro — campo livre;

Direção de referência — 0.º, perpendicular à membrana do microfone;

Microfone CESVA C240 Pré-polarizado de campo livre e ½ polegada de diâmetro;

Sensibilidade típica: 49mV/Pa;

Capacidade típica 20pF;

Tipo de campo sonoro — campo livre;

Direção de referência — 0.º, perpendicular à membrana do microfone;

3.3 — Calibrador:

Classe de exatidão: I;

Frequência nominal: 1000 Hz;

Pressão de nível sonoro: 94 dB, SPL ref. 20µPa;

Condições ambientais para operação: (-10 a 50)°C; (25 a 90)%; (65 a 108)kPa

Compensação da pressão atmosférica: automática.

4 — Inscrições. — Os instrumentos comercializados ao abrigo deste despacho de aprovação deverão possuir em placa própria as seguintes inscrições de forma legível e indelével:

Nome e morada do fabricante ou importador;

Marca e modelo;

Ano e número de fabrico;

Gama de medição e classe de precisão.

5 — Marcações. — Os instrumentos deverão possuir em local visível a marcação correspondente ao símbolo de aprovação de modelo seguinte:



6 — Selagem. — Os instrumentos serão selados por etiquetas auto-colantes destrutíveis, de acordo com o esquema de selagem publicado em anexo a este despacho.

7 — Validade. — A validade desta aprovação de modelo é de 10 anos, a contar da data de publicação no Diário da República.

8 — Depósito de modelo. — Ficaram depositados no Instituto Português da Qualidade, desenhos de construção esquemáticos e fotografias do conjunto.

30 de janeiro de 2014. — O Presidente do Conselho Diretivo, *J. Marques dos Santos*.



307587274

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

Gabinete do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza

Despacho n.º 2515/2014

Ao abrigo do disposto nos artigos 35.º a 37.º do Código do Procedimento Administrativo e das disposições legais abaixo invocadas, no uso das competências que me foram subdelegadas, com faculdade de subdelegação, pela alínea b) do n.º 4 do Despacho n.º 1941-A/2014, de 5 de fevereiro, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 26, de 6 de fevereiro de 2014:

1 — Subdelego no Diretor-Geral do Território, Professor Doutor Paulo Vasconcelos Dias Correia, a competência para a prática dos atos delegados pelo n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2013, de 11 de dezembro.

2 — Autorizo o Diretor-Geral do Território a subdelegar, no todo ou em parte e dentro dos condicionalismos legais, as competências que pelo presente despacho lhe são subdelegadas.

3 — O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura, ficando ratificados, nos termos do n.º 1 do artigo 137.º do Código do Procedimento Administrativo, todos os atos praticados pelo Diretor-Geral do Território no âmbito da subdelegação prevista nos números anteriores até à data de publicação do presente despacho.

7 de fevereiro de 2014. — O Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, *Miguel de Castro Neto*.

207608836

Direção-Geral do Território

Despacho n.º 2516/2014

O cargo de diretor de serviços da Direção de Serviços de Gestão de Recursos Internos tem vindo a ser assegurado em regime de gestão corrente pela anterior titular do mesmo.

Considerando que o prazo para essa mesma gestão corrente atingirá o seu termo em 31 de dezembro de 2013, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 24.º do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e atendendo a que o normal funcionamento da referida unidade orgânica é essencial para garantir a prossecução das atividades cometidas à Direção-Geral do Território, torna-se necessário prover o mencionado cargo em regime de substituição enquanto estiver em curso o respetivo procedimento concursal.

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da sobredita Lei n.º 2/2004, nomeio, em regime de substituição e com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014, a técnica superior do mapa de pessoal da Direção-Geral do Território, licenciada Ana Cristina Figueiredo Ferreira de Andrade Gomes, para exercer o cargo de diretor de serviços da Direção de Serviços de Gestão de Recursos Internos.

A licenciada Ana Cristina Figueiredo Ferreira de Andrade Gomes reúne os requisitos legais exigidos e possui competências adequadas ao exercício do referido cargo, conforme evidenciado na nota curricular anexa a este despacho.

30 de dezembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Paulo V. D. Correia*.

Síntese curricular

Habilitações Académicas:

Licenciatura em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 1989/1994.

Curso de Pós Graduação em Ciências Jurídico-Administrativas, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 2001/2002.

Curso Pós-Graduado de Atualização em Legística e Ciência da Legislação, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 2007.

Experiência Profissional:

Desde 1 de outubro de 2013 — Diretora de Serviços de Gestão de Recursos Internos da Direção-Geral do Território;

De 1 de outubro de 2007 a 30 de setembro de 2013 — Diretora de Serviços de Gestão de Recursos Internos do Instituto Geográfico Português;

De 17 de maio de 2007 a 30 de setembro de 2007 — Assessora, equiparada a adjunta, no Gabinete do Ministro da Administração Interna — por Despacho n.º 13 725/2007 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 124, de 29 de junho de 2007);

De 12 de março de 2005 a 16 de maio de 2007 — Assessora, equiparada a adjunta, no Gabinete do Ministro de Estado e da Administração Interna — por Despacho n.º 8414/2005 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 76, de 19 de abril de 2005);

De 17 de julho de 2004 a 11 de março de 2005 — Assessora, equiparada a adjunta, no Gabinete do Ministro da Administração Interna — por Despacho n.º 17 951/2004 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 202, de 27 de agosto de 2004);

De 24 de abril de 2003 a 16 de julho de 2004 — Assessora, equiparada a adjunta, no Gabinete do Ministro da Administração Interna — por Despacho n.º 9726/2003 (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 113, de 17 de maio de 2003);

Em 11 de junho de 2006 — nomeada, precedendo concurso, na categoria de técnica superior de 1.ª classe — jurista, do quadro do pessoal do Instituto Geográfico e Cadastral;

De 1 de maio de 2002 a 23 de abril de 2003 — funções de Jurista no Centro para o Planeamento e Coordenação e, em acumulação, funções de coordenação da Área de Recursos Humanos, do Centro para a Gestão de Recursos Internos, do Instituto Geográfico Português;

De 15 de dezembro de 1999 a 30 de abril de 2002 — funções de Jurista na Direção de Justiça e Disciplina do Exército Português;

De outubro de 1994 a dezembro de 1999 — estágio de advocacia e exercício de advocacia.

207600938

Despacho n.º 2517/2014

O cargo de chefe da Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo tem vindo a ser assegurado em regime de gestão corrente pelo anterior titular do mesmo.

Considerando que o prazo para essa mesma gestão corrente atingirá o seu termo em 31 de dezembro de 2013, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 24.º do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e atendendo a que o normal funcionamento da referida unidade orgânica é essencial para garantir a prossecução das atividades cometidas à Direção-Geral do Território, torna-se necessário prover o mencionado cargo em regime de substituição enquanto estiver em curso o respetivo procedimento concursal.

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da sobredita Lei n.º 2/2004, nomeio, em regime de substituição e com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014, o técnico superior do mapa de pessoal da Direção-Geral do Território, licenciado Joaquim Américo Salgueira da Costa, para exercer o cargo de chefe da Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

O licenciado Joaquim Américo Salgueira da Costa reúne os requisitos legais exigidos e possui competências adequadas ao exercício do referido cargo, conforme evidenciado na nota curricular anexa a este despacho.

30 de dezembro de 2013. — O Diretor-Geral, *Paulo V. D. Correia*.

Síntese curricular

Joaquim Américo Salgueira da Costa licenciou-se em Engenharia Geográfica pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em 1993.

Exerceu funções no Instituto Geográfico do Exército entre 1994 e 2000, tendo sido responsável, entre outros, pelo projecto de produção da Série Cartográfica M586 à escala de 1:250 000 e pela coordenação técnica das equipas de edição das cartas às escalas de 1:25 000, série M888, 1:50 000, série M782, e da Carta Militar Itinerária à escala de 1:500 000.

Em 2000, ingressou na Direção de Serviços de Cartografia do Instituto Português de Cartografia e Cadastro (actual Direção-Geral do Território), tendo coordenado vários projectos, dos quais se salientam a coordenação técnica da equipa de produção da SCN50K e da equipa do projecto EuroGlobalMap.

Em 2004, passou a exercer funções na Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Geográfico Português (actual Direção-Geral do Território) onde, desde Fevereiro de 2006, passou a ser o seu responsável.

Tem coordenado diversos projectos dos quais se destacam as 1.ª e 2.ª fases do projecto-piloto do SiNERGIC, em Albergaria dos Doze.

Foi nomeado para o cargo de Chefe da Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Geográfico Português a 01/10/2007, tendo findo a 2.ª comissão a 30/09/2013.

Ao longo deste período, destacam-se entre outras tarefas que lhe foram confiadas, a dinamização dos projetos e iniciativas na área da conservação do cadastro geométrico da propriedade rústica, o acompanhamento de projetos de informatização de cadastro e a representação da DGT nas comissões de acompanhamento dos Planos Municipais de Ordenamento do Território.

Em 2009 concluiu, com aproveitamento, o curso FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública.”

207600979

Despacho n.º 2518/2014

O cargo de chefe de divisão da Divisão de Geodesia da Direção de Serviços de Gestão da Informação Geográfica foi assegurado em regime de gestão corrente pelo anterior titular do mesmo até 31 de dezembro de 2013.

Face ao exposto, e atendendo a que o normal funcionamento da referida unidade flexível é essencial para garantir a prossecução das atividades cometidas à Direção-Geral do Território, torna-se necessário prover o mencionado cargo em regime de substituição enquanto estiver em curso o respetivo procedimento concursal.

Nestes termos, ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, nomeio, em regime de substituição e com efeitos a partir de 13 de janeiro de 2014, o técnico superior do mapa de pessoal da Direção-Geral do Território, licenciado José Sebastião Gorjão de Sousa Chaves, para exercer o cargo de chefe de divisão da Divisão de Geodesia.

O licenciado José Sebastião Gorjão de Sousa Chaves reúne os requisitos legais exigidos e possui competências adequadas ao exercício do referido cargo, conforme evidenciado na nota curricular anexa a este despacho.

9 de janeiro de 2014. — O Diretor-Geral, *Paulo V. D. Correia*.

Síntese curricular

Licenciatura em Engenharia Geográfica, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em 1983;

Bacharelato em Matemática, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em 1982.

Formação complementar:

Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP), no Instituto Nacional de Administração, Algs de 8 de maio a 30 de julho de 2006;

Stage de Initiation à la Teledetection, realizado pelo *Groupement pour Developement de la Teledetection Aeroespacial*, Toulouse de 26 de maio a 20 de junho de 1985.

Atividade profissional:

Assessoria técnica na Divisão de Informação Geográfica da Direção-Geral do Território com início em 2012;

Assessoria técnica na Divisão para a Publicação da Informação Geográfica, de 2010 a 2012;

Assessoria técnica na Direção de Serviços de Investigação e Gestão da Informação Geográfica, do ex. Instituto Geográfico Português (ex. IGP), de 2007 a 2010;

Chefe do Departamento para a Publicação da Informação Geográfica do ex. IGP, de 2002 a 2006;

Chefe da Divisão de Produção e Distribuição, do ex. Instituto Português de Cartografia e Cadastro, de 1994 a 2002;

Engenheiro geógrafo de 1.ª classe, do ex. Instituto Geográfico e Cadastral (ex. IGP), em 25 de setembro de 1994;

Engenheiro geógrafo de 2.ª classe, do ex. IGP, em 6 de novembro de 1987;

Professor do 1.º Grupo (Matemática), na Escola Secundária António Arroio, de setembro de 1986 a 5 de novembro de 1987;

Prestação de serviços técnicos na ex. Direção-Geral do Ordenamento, de novembro de 1983 e setembro de 1986.

207600995